

INTOXICAÇÃO POR CARBAMATO EM SERIEMA (*Cariama cristata*) - RELATO DE CASO

*Leandro Silva REIS¹; Beatriz Maccari SILVA¹; Matheus VASCONCELLOS¹; André Luis Mota COSTA¹; Jacqueline Muniz BISCA²; Vanessa Silva SANTANA³; Glícia Fernanda Oliveira ALMEIDA⁴

1. Médico Veterinário no Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba-SP, Brasil
 2. Médica Veterinária Pós-Graduada na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu-SP
 3. Residente em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres na UFERSA, Mossoró-RN, Brasil
 4. Discente do curso de Medicina Veterinária na UFERSA, Mossoró-RN, Brasil.
- *e-mail do autor: lsr.leandroreis@gmail.com

Introdução: Pertencente à ordem dos cariamiformes, a seriema (*Cariama cristata*), de acordo com a União Internacional para Conservação da Natureza é classificada com status pouco preocupante à extinção. É uma ave que normalmente vive em casal, de hábitos terrestres e sua alimentação consiste em insetos e pequenos vertebrados. Comumente são encontradas em centros urbanos, sendo por isso, cada vez mais susceptíveis à acidentes por ações antrópicas, como por exemplo, intoxicação por carbamato. O relato tem como objetivo discorrer sobre a intoxicação iatrogênica de uma ave por chumbo e a eficácia do tratamento instituído. **Relato de caso:** Um exemplar de seriema adulto (*Cariama cristata*) foi levado ao Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, localizado na cidade de Sorocaba-SP. O animal chegou muito prostrado, dispneico, em decúbito lateral na caixa. Na anamnese, o munícipe relatou que havia sido colocado veneno para controle de rato no condomínio em que residia e que havia a possibilidade do animal ter ingerido, levando assim à suspeita de intoxicação por carbamato. Logo, foi instituído tratamento com carvão ativado (8g/kg VO, dose única), fluidoterapia com solução de ringer lactato (60ml/kg/h), dexametasona (4mg/kg IM, dose única), vitamina B1 (2mg/kg IM), vitamina K (2,2mg/kg IM TID por 8 dias) e vitamina C (50mg/kg IM), podendo ser observado um sangramento ativo nos locais das aplicações intramusculares. No dia seguinte à chegada do animal (D2), ele já apresentava-se alerta na caixa. No D5 foi reajustada a dose de fluidoterapia para 30ml/kg/dia, mas ainda continuava com sangramento ativo a cada aplicação. No D10, o animal se alimentou sozinho e a fluidoterapia foi suspensa. No D16 teve alta médica e ficou aguardando a soltura que foi realizada 18 dias após a alta. **Resultados:** A sintomatologia apresentada pelo animal condizia com o que é relatado na literatura. Juntamente com o histórico do animal, foi possível chegar à suspeita de intoxicação por carbamato, instituindo assim o tratamento citado em literaturas, que por sua vez, foi eficaz. **Conclusão:** Foi possível concluir, que o tratamento instituído no animal foi eficaz para reverter o quadro, caracterizando um diagnóstico terapêutico de intoxicação por carbamato em *Cariama cristata*.

Palavras chave: Carbamato, Intoxicação, Ave